



**SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE HOTELARIA,
TURISMO, RESTAURANTES E SIMILARES DO NORTE**

Sede: Rua D. João IV, 224, 4000 – 297 PORTO

Tel.: 22 519 39 30 - Fax: 22 519 39 39

Internet: www.sindhoteleirianorte.com – Rede Social: Facebook

E-mail: sindhoteleirianorte@mail.telepac.pt



TELEFAX

Para: Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura	
Atenção de: Exmo. Senhor Presidente	Ref.ª n.º: <i>1082</i>
Telefax:	Data: 2015.5.28
Assunto: Concessão da gestão das Pousadas de Juventude – Pedido de audiência	N.º de Páginas: 1 (Inc. esta)
Enviado por: Francisco Figueiredo	Serviço emissor: Direcção

Exmos. Senhores,

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte e a Comissão de Trabalhadores da Movijovem, vêm pelo presente expor e solicitar o seguinte:

O Governo decidiu concessionar a gestão de 25 pousadas das 40 atualmente detidas pela Movijovem;

Desde já, o Governo lançou um concurso público de 14 Pousadas, entre estas cinco das mais lucrativas da rede, a saber: Lisboa, que em 2010 deu de lucro efetivo 416.726,02 euros; Vilarinho das Furnas que em 2010 deu de lucro efetivo 73.371,54 euros; Lagos, que em 2010 deu de lucro efetivo 58.983,70 euros; Areia Branca, que em 2010 deu de lucro efetivo 48.269,44 euros e Penhas da Saúde que em 2010 deu de lucro efetivo 47.631,26 euros.

Só nestas cinco unidades, no ano 2010, a Movijovem obteve um lucro de 644.981, 96 euros enquanto que nas demais agora em concurso a perda no mesmo período foi de 135.252,20 euros. Em 2010 a Movijovem atingiu o marco histórico de 500 mil dormidas.

É certo que a Movijovem tinha no final de 2010 um passivo de 16 milhões de euros mas tal situação deveu-se a opções erradas de governos anteriores que apostaram na construção de novas pousadas e reformulação de pousadas existentes, em estudos e contratos ruinosos, no crescimento de serviços centrais sobredimensionados que chegaram a ter 70 trabalhadores a absorver mais de 2,5 milhões de euros.

Este Governo decidiu proceder à liquidação da Movijovem, opção criticada desde o início pelos sindicatos e pela Comissão de Trabalhadores, pois a cooperativa possuía dois produtos altamente rentáveis, o cartão Jovem, que obteve em 2010 um resultado positivo de 1 milhão e 300 mil euros e as Pousadas de Juventude que, também em 2010, obtiveram 1 milhão e 200 mil euros e que, com a liquidação, foram altamente prejudicados tendo caído a pique quer a venda de Cartões quer venda de alojamento.

Para além disso, o atual Governo cortou ou congelou os salários dos trabalhadores, cortou direitos e regalias dos trabalhadores, cortou em investimentos e em serviços essenciais.

Com estas políticas, o atual Governo criou um descrédito junto dos clientes e fornecedores, destruiu o produto Pousadas de Juventude e obteve uma quebra de 170 mil dormidas.

Com estas concessões, o Governo visa prosseguir e agravar a situação da cooperativa e pode pôr gravemente em causa o emprego e os direitos dos trabalhadores.

Vimos pois, solicitar a V. Exas. uma audiência urgente para melhor expor a situação.

Ficamos a aguardar a V. confirmação.

Com os melhores cumprimentos
A Direcção do STIHTRSN

A Comissão de Trabalhadores